A Secoya está acompanhando a realidade dos *Momohiteri*, grupo localizado na Venezuela, próximo a fronteira com do Brasil. Este grupo, composto por 121 pessoas, localiza-se a três dias de caminhada do grupo dos *Konapimateri* cujo xapono está situado hoje na cabeceira do rio Marauiá. O mesmo havia migrado há mais de uma década para o Brasil, em função dos graves problemas de saúde então enfrentados por esta população.

Momohiteri no Curso de Liderança

Os *Momohiteri* são parentes próximos dos *Konapimateri*, já que ambos os grupos já moraram juntos no passado. Hoje, os *Momohiteri* sofrem pela falta de assistência de saúde que não recebem, nem do Brasil nem da Venezuela, por se encontrar em local distante e de difícil acesso.  Segundo Enérzio, filho do tuxauá, participante do curso de formação promovido pela Secoya, este afirmou que no xapono há muito problemas de saúde, são poucas as crianças entre 0 a 5 anos devido às doenças contraídas, inclusive a malária. Este é o motivo pelo qual o periomi (liderança máxima) *Sarakona* tem demonstrado interesse em deslocar-se para o lado do Brasil, em busca de apoio e assistência de saúde além de se aproximar de seus aliados do *Kona*. Na ocasião do encontro, todas as lideranças presentes manifestaram-se a favor da vinda deste grupo para o Brasil.